

Custos de produção de suínos em 2024

Marcelo Miele

Pesquisador, Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC.

Introdução

A rede InterPIG (2025) é um fórum independente de profissionais com o objetivo de comparar custos de produção de suínos entre países e trocar informações sobre a atividade. Iniciou em 2003 e atualmente abrange 19 países produtores de carne suína, sendo 16 europeus, dois norte-americanos e o Brasil. A reunião anual na qual foram apresentados e discutidos os dados de 2024 foi realizada de 23 a 26 de junho de 2025, em Sankt Pölten, Áustria, e foi organizada pela Associação dos Produtores de Processados Agrícolas - VLV (www.schweineboerse.at) e a Câmara de Agricultura da Baixa Áustria - LKO (www.lk-noe.at). Este texto apresenta de forma comparada os custos de produção de suínos no ano de 2024 em dois estados brasileiros (Mato Grosso e Santa Catarina) e nos países que compõem a rede.

Método e fontes de dados

A rede utiliza metodologia e planilha eletrônica¹ padronizadas para o cálculo do custo total (CT), equivalente à soma dos custos variáveis (inclui ração, genética, medicamentos, energia, manutenção e outros) com os custos fixos (mão de obra, depreciação e custo de capital). O custo de oportunidade da mão de obra familiar, das rações produzidas na granja e do investimento com capital próprio é valorado a partir dos preços de mercado e do valor de reposição de granjas novas. São considerados os sistemas de produção mais representativos de cada país abrangendo todas as fases (gestação, maternidade, creche e terminação).

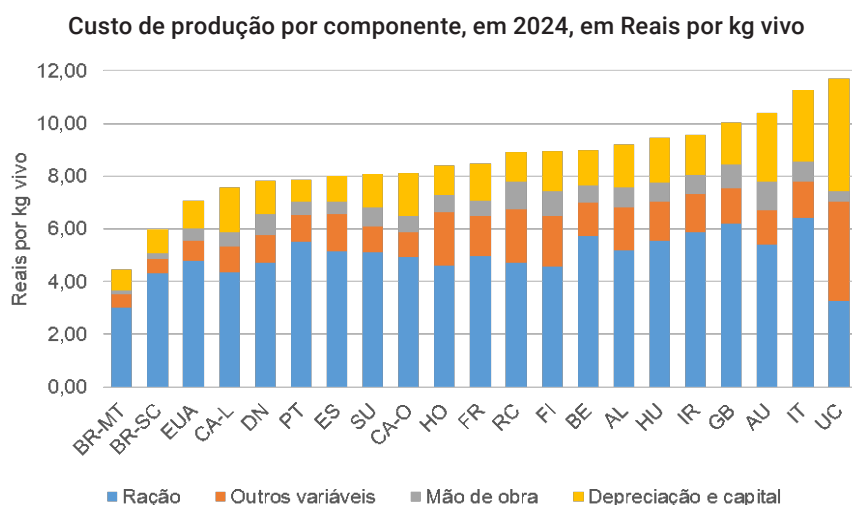
É importante ressaltar que há diferenças na representatividade dos dados apresentados, tendo em vista que alguns países como o Brasil utilizam dados qualitativos obtidos em reuniões em painel ao invés de amostras estatísticas. Os custos são apresentados em Euros ou na moeda de cada país em diferentes bases (por kg de peso da carcaça quente, peso da carcaça fria ou peso vivo) e estão disponíveis no portal da rede lançado em 2025 (<http://interpig.org/#>).

Os custos para Mato Grosso (MT) são de um sistema de produção em ciclo completo (CC) no mercado independente, com 1.000 matrizes alojadas, fábrica de ração própria e mão de obra contratada. Os coeficientes técnicos foram obtidos em reunião de painel com produtores realizada em conjunto com a Associação dos Criadores de Suínos do Mato Grosso (Acrismat) e o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), em 19 de fevereiro e 05 de março de 2024. Os custos para Santa Catarina (SC) são de um sistema segregado em produção de leitões com creche (UPL) com 500 matrizes alojadas e terminação (UT) com 1.000 cabeças alojadas, operando através de contrato de integração, sem fábrica de ração e com mão de obra predominantemente familiar. Os coeficientes técnicos foram obtidos junto a uma cooperativa por meio de e-mail, em 09 de abril de 2024. Para ambos os estados foram utilizados também coeficientes e preços de outras fontes (Agriness, 2024; Banco Central do Brasil, 2025; Brasil, 2025; CEPA/EPAGRI, 2025; IMEA, 2025; Miele e Sandi, 2022).

¹ Fornecida por Lisa Le Clerc, Engenheira de Pesquisa em Economia da Pecuária e Comercialização de Suínos, Instituto do Porco (Ifip) e membro da Rede InterPIG, em outubro de 2025.

Resultados InterPIG 2024

Em 2024, a suinocultura do Brasil em Mato Grosso manteve a liderança em custos em relação aos demais países da rede InterPIG, seguida pela suinocultura de Santa Catarina, dos Estados Unidos e da região leste do Canadá. Entre os países europeus, destacam-se Dinamarca, Portugal, Espanha, Suécia e a região Oeste do Canadá. Em termos dos componentes do custo de produção, Mato Grosso liderou em 2024 em todos os itens, seguido do estado de Santa Catarina, que apresentou custos variáveis e com mão de obra inferiores aos demais países.



Fonte: elaborado pelo autor a partir de InterPIG (2025).

Ambos os estados brasileiros atingiram índices zootécnicos melhores do que a média dos países que compõem a rede. A principal fonte de vantagem em custos na suinocultura mato-grossense foi o preço da ração significativamente inferior aos demais países. Na suinocultura catarinense o preço da ração ficou próximo ao dos seus principais concorrentes europeus e superior ao dos países da América do Norte, não contribuindo para a vantagem em custos com alimentação dos suínos. O estado do Sul também apresentou custo líquido da genética (inclui doses de sêmen e leitões de reposição, e deduz as receitas com o descarte de matrizes) inferior aos demais países, o que não se verificou no estado do Centro-Oeste. Por fim, os menores valores do investimento em instalações e equipamentos e da remuneração da mão de obra também se mantiveram como fontes

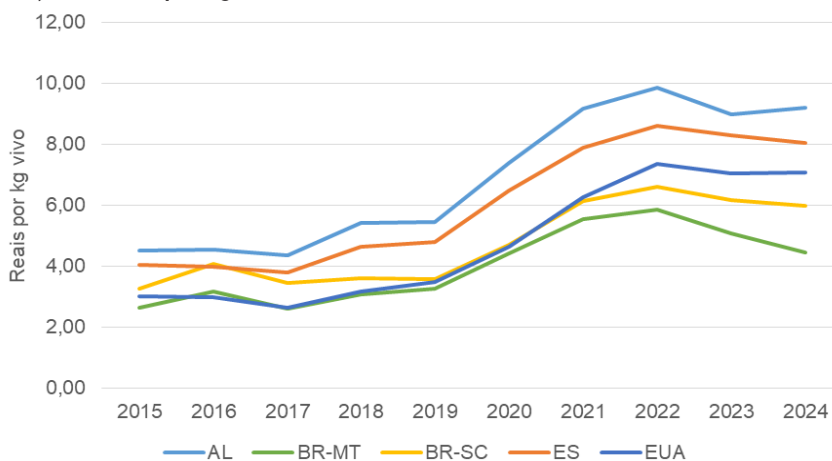
de competitividade no Brasil, apesar da menor produtividade do trabalho (medida em matrizes ou cabeças por trabalhador) e maiores taxas de juros verificadas.

A desvalorização do Real frente ao Dólar (7,9%) e ao Euro (8%) no ano de 2024 impactou de forma positiva a competitividade vinculada a custos não atrelados aos preços internacionais (sobretudo mão de obra, mas também outros custos variáveis, depreciação e capital), sendo em grande parte responsável pela ampliação do diferencial de custos entre os dois estados brasileiros e o custo médio dos países da rede.

No conjunto de países participantes, exceto um, verificou-se redução nos custos de produção em Euros ou Dólares, ou variação em Reais negativas ou inferiores à desvalorização da taxa de câmbio brasileira. Isso ocorreu devido sobretudo à evolução do preço das rações. Do lado das receitas, apenas os dois estados brasileiros, Estados Unidos e Suécia apresentaram aumentos no preço do suíno vivo ou da carcaça em Euros, Dólares ou superior à desvalorização do Real. Nos demais países europeus houve recuo nas cotações, mas

geralmente menos intenso do que o recuo nos custos de produção. Desta forma, assim como ocorreu no ano anterior, houve recomposição das margens em 2024 na maioria dos países abrangidos pelo levantamento, com exceção de Alemanha, Canadá, Finlândia e Holanda.

Evolução do custo de produção nos três maiores produtores na rede InterPIG (Alemanha, Espanha e Estados Unidos) e no Brasil (Mato Grosso e Santa Catarina), em Reais por kg vivo



Fonte: elaborado pelo autor a partir de InterPIG (2025).

Custo de produção em 2024, em Reais por kg vivo

País	Ração	Outros custos variáveis	Mão de obra	Depreciação e capital	Total	Varição (%) 2024/2023
Brasil - MT (BR-MT)	3,00	0,51	0,17	0,77	4,45	-12,5%
Brasil - SC (BR-SC)	4,33	0,52	0,24	0,90	5,98	-2,8%
Estados Unidos (EUA)	4,80	0,76	0,45	1,07	7,09	0,6%
Canadá - Leste (CA-L)	4,36	0,97	0,55	1,70	7,56	Nd
Dinamarca (DN)	4,71	1,06	0,80	1,25	7,82	-2,0%
Portugal (PT)	5,50	1,04	0,50	0,83	7,88	-4,4%
Espanha (ES)	5,14	1,42	0,49	0,99	8,03	-3,0%
Suécia (SU)	5,13	0,95	0,75	1,26	8,09	-3,2%
Canadá - Oeste (CA-O)	4,93	0,94	0,63	1,65	8,14	Nd
Holanda (HO)	4,61	2,02	0,65	1,14	8,42	1,5%
França (FR)	4,96	1,53	0,60	1,39	8,47	-1,8%
República Tcheca (RC)	4,70	2,03	1,06	1,13	8,93	-3,7%
Finlândia (FI)	4,55	1,94	0,95	1,53	8,97	0,1%
Bélgica (BE)	5,73	1,26	0,67	1,32	8,98	6,2%
Alemanha (AL)	5,20	1,61	0,77	1,62	9,20	2,2%
Hungria (HU)	5,53	1,49	0,73	1,73	9,48	-8,3%
Irlanda (IR)	5,86	1,46	0,73	1,52	9,57	0,4%
Grã-Bretanha (GB)	6,20	1,34	0,90	1,61	10,04	9,4%
Áustria (AU)	5,39	1,32	1,07	2,61	10,40	0,8%
Itália (IT)	6,40	1,38	0,78	2,71	11,27	3,6%
Ucrânia (UC)	3,26	3,77	0,41	4,29	11,73	Nd

Fonte: elaborado pelo autor a partir de InterPIG (2025).

Referências

AGRINESS. **Relatório anual do desempenho da produção de suínos**. 16. ed. Florianópolis, [2024]. 1 folder. Disponível em: <https://melhoresdasuinoicultura.com.br/>. Acesso em: 02 mai. 2025.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **SGS**: sistema gerenciador de séries temporais.v 2.1. Módulo público. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>. Acesso em: 02 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Economia. **Programa de disseminação de estatísticas do trabalho**. Relação Anual de Informações Sociais – RAIS: Ano-Base 2023. Brasília, DF, [2023]. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/rais>. Acesso em: 02 mai. 2025.

CEPA/EPAGRI. Centro de socioeconomia e planejamento agrícola. **Mercado Agrícola**. Florianópolis: CEPA/EPAGRI, 2025. Disponível em: <https://cepa.epagri>.

sc.gov.br/index.php/produtos/mercado-agricola/. Acesso em: 02 mai. 2025.

EMBRAPA SUÍNOS E AVES. **Central de inteligência de aves e suínos**: CIAS. Concórdia, 2025. Disponível em: <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/cias>. Acesso em: 31 mar. 2025.

IMEA. Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária. **Relatórios de mercado**: custo de produção de suínos. Cuiabá: IMEA, 2025. Disponível em: <https://www.imea.com.br/imea-site/relatorios-mercado>. Acesso em: 02 abr. 2025.

INTERPIG. Dashboard. **Pig production costs (2024)**. Disponível em: <https://www.interpig.org>. Acesso em: 17 dez. 2025.

MIELE, M.; SANDI, A. J. **Coefficientes técnicos para o cálculo do custo de produção de frangos de corte e suínos na região Sul do Brasil, 2022**. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2022. 18 p. (Embrapa Suínos e Aves. Comunicado Técnico, 592).

Editora e responsável pelo conteúdo

Embrapa Suínos e Aves
Rodovia BR 153 - Km 110
Caixa Postal 321
89.715-899, Concórdia, SC
Telefone (49) 3441 0400
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital: PDF

Responsável pela editoração

Embrapa Suínos e Aves

Revisão de texto
Monalisa Leal Pereira

Normalização bibliográfica
Claudia Antunez Arrieche (CRB-14/880)

Projeto gráfico
Leandro Sousa Fazio

Diagramação
Vivian Fracasso



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA